

# IMPACTOS PSICOSSOCIAIS QUE AFETAM A VIDA DAS MULHERES APÓS O CÂNCER DE MAMA)

Pablo Italo Rocha Justino, Rebeca Guimarães De Souza Benevides, Débora Vitória Santos Da Silva, Flaviana Pereira Vieira, Graziela Santos Pedreira, Keyla Machado Ribeiro, Livia Micaelly Silva Magalhães, Maize Alves De Melo, Sandra De Carvalho Lima, Sarah Silva Carvalho Santana, Stella Rocha De Valois Coutinho, Maria Hozana Santos Silva



Faculdade Ages

Enfermagem, Jacobina BA, e e-mail institucional do orientador  
maria.hozana@ulife.com.br

## Resultados

### Introdução

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente entre as mulheres (com mais de 73 mil novos casos estimados no Brasil, INCA, 2022), e seus diversos tratamentos, que incluem procedimentos invasivos como a mastectomia e a quimioterapia, impõem intensos desafios que repercutem na vida psíquica e social das pacientes. Mudanças físicas profundas, como a retirada da mama e a perda de cabelos, afetam diretamente a percepção da feminilidade, a sexualidade e a autoestima, podendo desencadear quadros de ansiedade e depressão, conforme a literatura que destaca o abalo à identidade feminina (ROSSI & SANTOS, 2003). Diante disso, este estudo buscou compreender os principais impactos psicológicos vivenciados e enfatizar a relevância do suporte profissional, em especial da enfermagem, na redução desses sofrimentos e na promoção de uma reabilitação mais humana e integral.

### Objetivos

Principal: Compreender os principais impactos psicossociais vivenciados pelas mulheres durante e após o tratamento oncológico do câncer de mama.  
Secundário: Enfatizar a relevância do suporte profissional, especialmente da enfermagem, na mitigação desses sofrimentos e na promoção de uma reabilitação humana e integral

### Metodologia

O trabalho foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo, fundamentada na análise de fontes científicas e institucionais como o INCA, OMS e Ministério da Saúde. O objetivo central da coleta de dados foi compreender a alta incidência do câncer de mama e as intensas repercussões emocionais e sociais do tratamento oncológico, como as mudanças na imagem corporal e o risco de transtornos psicológicos, para que fosse possível sustentar uma reflexão sobre a importância das estratégias de apoio e do papel do profissional de saúde no contexto do sistema

Os resultados da revisão demonstraram que o câncer de mama continua sendo a principal neoplasia que acomete mulheres, e que o simples diagnóstico já é capaz de gerar intenso sofrimento emocional. Os tratamentos indicados, como a mastectomia parcial ou total, quimioterapia, que frequentemente causa a perda dos cabelos, representam uma mudança profunda na vida da mulher, afetando diretamente sua autoimagem, feminilidade e sexualidade. Essa fragilidade emocional, somada ao estigma da doença e às interrupções na rotina pessoal e profissional, pode ampliar o sofrimento psicológico e comprometer a qualidade de vida

## Conclusões

O câncer de mama é a neoplasia mais incidente em mulheres, representando um grave desafio de saúde pública (INCA, 2022). Este estudo, realizado por meio de revisão bibliográfica em fontes institucionais e científicas, teve como objetivo compreender os impactos psicossociais do tratamento oncológico (mastectomia e quimioterapia) e o papel do suporte profissional. Os resultados demonstraram que os tratamentos invasivos causam significativas alterações na imagem corporal, feminilidade e sexualidade, elevando o risco de ansiedade e depressão. A pesquisa conclui que a enfermagem exerce um papel central e essencial, não apenas no manejo clínico, mas principalmente no acolhimento emocional, educação em saúde e promoção do autocuidado, sendo fundamental para assegurar a reabilitação humana e o bem-estar integral das pacientes.

## Bibliografia

v. 55 n. 3 (2009): jul./ago./set. | Revista Brasileira de Cancerologia  
INCA lança livro para auxiliar gestores no controle do câncer de mama no Brasil — Instituto Nacional de Câncer - INCA